



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

EDUCAÇÃO SUPERIOR, DIVERSIDADE E O DESAFIO DO COMPROMISSO SOCIAL NO BRASIL

Vania Martini¹
Cristina Fioreze²

Resumo: Esta pesquisa parte da proposição de que a maior diversidade no perfil social, econômico, cultural e étnico dos estudantes contribui significativamente para a formação de profissionais comprometidos com o bem público na educação superior brasileira. Para isso, realizou-se análise quantitativa de dados oficiais do INEP sobre o perfil dos estudantes, complementada por revisão bibliográfica crítica. Os resultados indicam que a diversidade tem aumentado principalmente nas universidades federais, favorecendo ambientes acadêmicos mais plurais e menos polarizados ideologicamente, o que reduz a prevalência de posturas conservadoras alinhadas à mercantilização da educação. Esse avanço se evidencia, por exemplo, no crescimento da proporção de estudantes com renda familiar de até 1,5 salários mínimos nessas instituições. Essa porcentagem passou de 41% em 2013 para 75% em 2022, demonstrando uma significativa ampliação do acesso de estudantes de baixa renda ao ensino público. Em contrapartida, as universidades privadas com fins lucrativos apresentam menor diversidade e um crescimento mais modesto nessa mesma faixa de renda, passando de 60% para 81% no período analisado, o que reforça a sua vinculação a uma lógica mercadológica e conservadora. A pesquisa discute essas diferenças a partir das concepções de educação como bem público e privado, destacando que a visão econômica é limitada para abarcar o papel social da educação superior. Conclui-se que a ampliação da diversidade nas universidades públicas democratiza o acesso e fortalece as estratégias de permanência, promovendo ambientes inclusivos, politicamente plurais e socialmente comprometidos. Assim, a educação superior é reafirmada como bem comum, cuja função ultrapassa interesses mercadológicos, fundamentando-se na garantia de direitos, justiça social e na formação de profissionais engajados com o bem público.

Palavras-chave: Diversidade; Educação Superior; Permanência; Bem Público; Mercantilização.

REFERÊNCIAS

BERTOLIN, Júlio. A formação integral na educação superior e o desenvolvimento dos países. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, p. 848-871, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior**, 2022. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/questionario-do-estudante>. Acesso em: 10 jul. 2025.

¹Graduanda pela Universidade de Passo Fundo. Orcid: 0009-0006-6829-6671. E-mail: 195099@upf.br

²Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orcid: 0000-0002-7685-6636. E-mail: cristinaf@upf.br



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

COSTA, Fábio Luciano Oliveira. Financeirização do capital no ensino superior privado com fins lucrativos no Brasil: o caso da Anhanguera (2007-2013). **Interfaces da Educação**, v. 10, n. 29, p. 372-395, 2019.

FIGLIAREZZA, Cristina; BERTOLIN, Júlio César Godoy. O público e o privado na educação superior: uma contribuição para a revisão de conceitos. **Pro-Posições**, v. 31, 2020.

UNESCO. **Repensar a educação: rumo a um bem comum mundial?** Brasília: UNESCO Brasil, 2016.